

## OFICINA CIRANDA FEMININA NO PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayline Cardoso<sup>1</sup>  
Maira Tellechêa da Silva<sup>2</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Introdução:** A anatomia feminina possui especificidades, que devem ser reconhecidas como fatores determinantes para as condições de saúde. Nesse sentido, reconhecendo a necessidade de preparar o sistema de saúde para trabalhar com as especificidades desse público, o Ministério da Saúde divulgou no ano de 2011 a Cartilha da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes, incorporando ao enfoque de gênero a integralidade, equidade e promoção à saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma estudante de enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), sobre a participação no Projeto Rondon, Operação Cinquentenário, no município de Buritis, estado de Rondônia (RO), na oficina intitulada “Ciranda Feminina” que teve como objetivos proporcionar à população feminina conhecimento acerca de seu próprio corpo; reforçar a importância da realização do autoexame e controles anuais na Rede de Atenção Básica; e instrumentalizar as mulheres no que se refere às políticas, portarias e leis sobre seus direitos. **Método:** Foram realizadas cinco rodas de conversa relacionadas à temática proposta, iniciando sempre com jogos de sensibilização sugeridos por duas estudantes de psicologia da UNOCHAPECÓ. Em seguida, iniciava-se uma breve discussão partindo dos conhecimentos e experiências prévias das participantes. Subsequentemente, foram trabalhadas as temáticas de “Prevenção ao Câncer de Mama”, “Prevenção ao Câncer de Colo Uterino”, “Menopausa” e questões relacionadas aos direitos das mulheres foram trabalhadas por duas estudantes do curso de direito da UNOCHAPECÓ. **Resultados:** A oficina foi realizada cinco vezes, sendo que, participaram das mesmas aproximadamente 60 mulheres, com idades entre 20 e 61 anos. **Conclusões:** Durante a realização das oficinas observou-se a deficiência de informações por parte das mulheres acerca de sua saúde, além disso, fatores culturais que interferem diretamente no seu viver foram evidenciados a exemplo da desigualdade entre os gêneros, violência contra a mulher e déficit no poder de decisão. Dessa forma, faz-se importante o trabalho das(os) profissionais da atenção básica de saúde, no sentido de promover ações de saúde a fim de estimular o autoconhecimento feminino acerca de seu corpo, bem como a instrumentalização desse público em relação às leis e medidas protetivas, políticas e programas específicos, bem como ações de saúde. Nesse sentido, a participação de estudantes

<sup>1</sup> Enfermeira, UNOCHAPECÓ, thaylinecardoso@unochapeco.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem, UFSC, mtshtg@gmail.com



# ANAIS

em projetos de extensão a exemplo do Projeto Rondon, ofertado pelo Ministério da Defesa em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), assume papel transformador na formação de profissionais diferenciados, com senso crítico aguçado, considerando o fato de que durante a participação no projeto o estudante sai de sua zona de conforto, vislumbrando realidades completamente distintas.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; autoconhecimento feminino; direitos das mulheres.